
MÁRIO DA SILVA MOREIRA



DADOS PESSOAIS

Nascido em Óbidos a 27 de Agosto de 1894
Filho de Alfredo Moreira e
 Maria Adelaide da Silva Moreira.
Jubilado a 27 de Agosto de 1964
Falecido a 10 de Maio de 1976

DADOS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS

Escola que Frequentou

FML

Títulos Académicos, Cargos e Funções

1919 Licenciatura
1919 Interno - HCL
1920 Assistente livre da 2ª Clínica Médica
1920 Doutoramento
1922 2º Assistente de Clínica Médica
1924 Assistente de Patologia Médica
1926 Médico - HCL
1933 Professor Agregado de Medicina Interna
1934/44 Encarregado do Curso de Propedêutica Médica
1942/49 1º Assistente de Patologia Médica
1943 Professor Catedrático de Propedêutica Médica
1947/48 Encarregado do Curso de Clínica Médica
1947 Director da 2ª Clínica Médica do Hospital Escolar da Santa Marta
1955 Director do Serviço de Clínica Médica - HSM
1960 Director Clínico - HSM

Especialidade

Medicina Interna

Cargos em Sociedades Científicas e Profissionais

1949 Fundou a Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) juntamente com Jacinto Moniz de Bettencourt, Leonel Cabral, Aníbal Castro, Eduardo Coelho, Arsénio Cordeiro, Jaime Celestino da Costa, António Lima Faleiro, Alfredo Franco, Manuel Cerqueira Gomes, João Antunes Leal, Adelino Padesca, Pedro Madeira Pinto, João Porto, Benjamin Mendonça Santos e Francisco Rocha da Silva.
1952/56 Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Outras Actividades

1920 Cirurgião da Misericórdia de Lisboa
Director da Consulta de Medicina da Misericórdia de Lisboa
Colaboração activa nos cursos de férias promovidos pelos estudantes - FML

Principais Trabalhos Publicados

- 1920 “A doença de Hodgkin”, (Tese de Doutoramento)
- 1921 “Paralisia agitante consecutiva à encefalite epidémica”
- 1939 “Hipertonia essencial”
- 1947 “Diagnóstico e tratamento das nefropatias médicas”
- 1952 “Grandeza e decadência da Medicina Interna” (*O Médico*)

Comentário

Foi discípulo de Bello de Moraes, herdando o virtuosismo semiológico da Propedêutica Médica. Cultivou com paixão a Medicina Interna, principalmente nas doenças pulmonares e cardíacas. Regeu a cadeira de Propedêutica Médica, após provas de agregação, a meias com Cascão de Ansiães. Em 1947, com a expulsão dos professores da FML por motivos políticos, foi compelido a fazer provas públicas para as cátedras vagas de Propedêutica Médica e Clínica Médica, ficando a reger esta última até à jubilação e mantendo o prestígio do tempo de Pulido Valente.